



1.

Oração bemfazeja



ara quem se vinculou aos trabalhos de socorro aos desencarnados sofredores, ergue-se a oração como um facho luzente capaz de afugentar qualquer sombra, ou como elixir refazente, permitindo a recuperação da harmonia interna e da lucidez, a fim de que as tarefas sejam realizadas com proveito.

Antes de se processar a sessão na qual as almas atribuladas serão levadas a utilizar o teu veículo nervoso, ou deverão ouvir as tuas considerações maduras e fraternas sobre perdão, sobre amor, progresso e paz, eleva o pensamento em oração e *fala* com os Poderes Superiores do Infinito, requisitando a assistência do bom-senso e da sobriedade para o teu mister.

Não dialogues com os irmãos em sofrimento quando as tuas palavras não partirem da ânfora dos teus melhores sentimentos, ou quando os teus sentimentos não se estibarem na honestidade dos teus propósitos de ajudar. Assim, ora, contritamente, quando te estejas preparando para esses labores.

Se a tua participação no serviço mediúnico oferta-te o ensejo de *dar passividade* aos Espíritos em estado de desconforto, seja de qualquer tipo, prepara-te, entregando o teu psiquismo às vibrações da oração, para que os necessitados encontrem em ti o atencioso enfermeiro, o dedicado irmão das suas horas de aflição ou de perturbação.

Evita chegar ao ambiente das terapias mediúnicas como quem nada tem a ver com o que ali se vai passar, nos instantes próximos. Enche-te de responsabilidade e contrição.

Medita sobre o que o Cristo te reservará em cada serviço mediúnico, com vistas ao teu aprimoramento, uma vez que és, também, alma assinalada por variadas necessidades, em busca da anelada harmonia íntima.

Ora, pois, serena e profundamente, até que te sintas imergir em suaves dimensões espirituais, sentindo-te, agora, com felizes possibilidades de oferecer o melhor de ti aos que te baterão às portas do psiquismo.